

## Você tem que aceitar Jesus - debate

Sempre encontramos algum "iluminado" que quer, de todos os modos, abrir nossos olhos para sua verdade. Uns vão diretamente ao assunto, outros são matreiros, sutis no início, mas, quando desmascarados, assumem sua posição de querer nos converter. Muitos, quando indagados, não encontram respostas à altura; infelizmente pensam que todos nós Espíritas somos idiotas, que não sabemos nada de Bíblia, calam-se diante de nossos argumentos. Imaginamos que devem ficar espantados por não correspondermos ao que pensam de nós.

Vamos citar, a título de exemplo, um debate ocorrido entre nós e um contraditor, que, por sua maneira de falar, supomos ser evangélico, para que cada um dos nossos leitores possa tirar suas próprias conclusões. Tendo feito isso por várias vezes, percebemos que muitas pessoas estão esclarecendo suas dúvidas com esses debates, razão pela qual apresentamos mais um.

No presente caso, faremos questão de omitir o nome da pessoa, o qual será denominado apenas de Ricardo, uma vez que isso não vem ao caso, pois o que nos interessa mesmo são os argumentos suscitados.

Todo que corresponder ao que colocamos estará com alinhamento normal à esquerda, na fonte verdana, corpo 10, enquanto que o do nosso detrator terá um afastamento, fonte verdana, corpo 9, com pano de fundo azul, para ficar fácil a distinção entre o que cada um fala. O que for nosso dentro do que ele colocar ficará, apesar do afastamento, com pano de fundo amarelo, assim, também, o que for dele em nosso texto se manterá o pano de fundo azul.

### O Debate:

---

----- Original Message -----

From: Ricardo

To: [pauloneto@ghnet.com.br](mailto:pauloneto@ghnet.com.br)

Sent: Tuesday, April 13, 2004 10:03 AM

Subject: Resposta

Prezado Paulo,

Li o artigo abaixo ao procurar na net por regras de emprego da crase. Sou engenheiro mecânico e trabalho como consultor de empresas em um órgão de pesquisa ligado ao Ministério de Ciência e tecnologia. Achei legítimas suas dúvidas e abaixo as comento...

Paulo disse:

Tomemos para exemplo um criminoso de uma perversidade sem tamanho. Trata-se de um espírito muito atrasado, sem um mínimo valor moral...

Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? ninguém é bom, senão um que é Deus. [[Marcos 10:18](#)].

Uma pessoa que sonega um real do imposto de renda, peca como um que rouba um milhão. Pela lei nenhum de nós poderá ser justificado diante de Deus pois Deus é perfeito.

Paulo disse:

Seria justo não deixar de pagar por todos os seus crimes somente porque ele se arrependeu? E, então, como pode estar "salvo"?

Respondeu-lhe Jesus (ao ladrão): Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso. [[Lucas 23:43](#)].

Paulo disse:

Perguntamos, novamente: a natureza malvada desta pessoa, após o arrependimento, mudou por pertencer a essa corrente religiosa?

E, como insistissem, perguntando-lhe, Jesus endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. [[João 8:7](#)].

Senhor perdoai-nos nossas ofensas assim como perdoamos aos nossos devedores... (se lembra??)

Se não perdoamos, como podemos merecer perdão de Deus??

Paulo disse:

Suponhamos, desta feita, que este criminoso pertença a uma destas correntes religiosas que pregam a "salvação de graça", as quais afirmam, inclusive, que só pelo fato de ser adepto delas, já se pode ter como garantida a salvação garantida.

A Bíblia Sagrada diz:

5. Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6. E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;

7. Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.

8. Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

9. Não vem das obras, para que ninguém se glorie;

10. Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

Paulo disse:

Vejam bem que, por essas situações colocadas, não houve por parte do criminoso nenhuma mudança de sua natureza má. Apesar de se arrepender, continuou com sua tendência de ser mau.

A Bíblia Sagrada diz:

Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. [[II Coríntios 5:17](#)] e;

Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? [[Mateus 7:16](#)].

Paulo disse:

Onde estaria a Justiça Divina que desse o mesmo prêmio para os que são intimamente bons e intimamente maus?

Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos, diz O SENHOR. [[Isaías 55:9](#)]

Paulo disse:

Ora, considerando que continuaremos a ser a mesma individualidade depois que morrermos, perguntamos: por que na dimensão, para onde iremos, não podemos arrepender dos nossos crimes? Se pudermos arrepender-nos lá, ainda seremos salvos?

A Bíblia Sagrada diz:

27. E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo,

28. Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação. (Hebreus, capítulo 9).

Paulo disse:

E se perante os criminosos, a justiça dos homens, em hipótese alguma, aceita o simples arrependimento, exigindo uma pena correspondente ao crime praticado, por que achamos que Deus, possuidor uma justiça perfeitíssima, agiria com uma justiça falha, duvidosa?

E quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor DEUS: Eis que EU julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes. [[Ezequiel 34:17](#)], e;

Quando chegar o tempo determinado, julgarei retamente. [[Salmos 75:2](#)]

Assim diz o Senhor:

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que DEU seu único filho para que TODO o que NELE CRÊ não pereça, mas tenha a vida eterna". (João 3:16)

Entre Jesus e Kardec, quem você escolhe? Não dá pra seguir os dois.

Entre a Bíblia Sagrada e o Evangelho Segundo o Espiritismo, qual a sua escolha?

Como eu, você precisa de um Salvador, você precisa de Jesus. Se você não reconhecer seu Salvador e a graça que com Ele nos foi trazida, não haverá salvação para você.

Você é precioso, não negligencie a morte de Jesus por sua vida. Ele já demonstrou o Amor, agora é a sua vez de reconhecê-lo.

Pense nisso!

Jesus te abençoe!

Ricardo.

----- Original Message -----

**From:** [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

**To:** Ricardo

**Sent:** Tuesday, April 20, 2004 8:10 AM

**Subject:** Re: Resposta

Ricardo,

Primeiramente queira nos desculpar pela demora na resposta ao seu e-mail; muitas vezes ficamos perdidos diante de tanta coisa a fazer. Aproveitamos para agradecer-lhe pelas suas considerações sobre o nosso texto. Mas...

O objetivo de nosso simples texto "A Salvação pelo arrependimento" era fazer com que algumas pessoas viessem a refletir sobre o entendimento de determinadas religiões a respeito da salvação; um aprofundamento maior no tema nós o desenvolvemos no texto "O que efetivamente nos salva", que segue anexo. No texto "Perdão, punição, redenção ou reencarnação", voltamos de outra forma a esse assunto, tomamos a liberdade de enviar-lhe anexo a esse e-mail.

O que percebemos em algumas pessoas é que sempre pegam frases ou trechos isolados, que, sem uma necessária visão de conjunto, podem ser contraditórios ou até mesmo ser contrário ao que Jesus nos ensinou. Nós não abrimos mão, de forma alguma, de seguirmos os ensinamentos de Jesus, seja lá quem for o autor do texto. E também fazemos isso no sentido de não aceitarmos o que os outros querem nos impor; preferimos pensar pela nossa própria cabeça, já que nos julgamos com inteligência suficiente para tal.

Vejamos algumas passagens:

2Mac 6,13: *"De fato, não deixar impunes por longo tempo os que cometem impiedade, mas imediatamente atingi-los com castigo, é sinal de grande benevolência".*

Pr 17,15: *"Absolver o ímpio e condenar o justo: ambas as coisas são abomináveis para Iahweh".*

Pr 24,24-25: *"Quem diz ao ímpio: 'Tu és justo', será maldito dos povos e detestado das nações; para os que os punem haverá felicidade, e sobre eles virá uma benção feliz".*

Sb 11,15-16: *"Seus pensamentos insensatos e iníquos os extraviaram a ponto de prestarem culto a répteis irracionais e bichos miseráveis; tu lhes enviaste por castigo uma multidão de pecados de animais irracionais, para que compreendessem que no pecado está o castigo".*

Sb 12,1-2: *"Todos levam teu espírito incorruptível. Por isso, pouco a pouco corriges os que caem, e os admoestas, lembrando-lhes as faltas, para que, tendo-se afastado do mal, creiam em ti, Senhor".*

Sb 12,15: *"Justo, governas o universo com justiça e estimas incompatível com o teu poder condenar a quem não merece castigo".*

Is 26,10: *"De fato, se o ímpio recebe graça, sem que aprenda a justiça, mesmo na terra da retidão, ele pratica o mal, sem ver a majestade de Iahweh".*

Na 1,3: *"Iahweh é lento para a ira, mas grande em poder. Mas a nada deixa impune..."*

Mt 16,27: *"Pois o Filho do Homem, há de vir na glória do seu Pai, com os anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com o seu comportamento" (ver ainda Rm 2,5).*

Rm 2,13: "Porque não são os que ouvem a Lei que são os justos perante Deus, mas os que cumprem a Lei é que serão justificados".

Lc 10,25-37: Narra a parábola do bom samaritano, que era considerado herético pelos sacerdotes e pelos levitas, homens que frequentavam o templo e conheciam as Leis, entretanto, não é o exemplo deles que Jesus nos manda seguir, porém foi justamente daquele que ninguém esperava, mas que fazia a caridade ao próximo demonstrando ser quem cumpria os mandamentos da lei de amor.

Mt 25,31-46: Parábola simbolizando o juízo final. São separados à direita, lugar de prestígio, os que fizeram o bem ao próximo (vestir aos nus, dar de comida a quem tinha fome, dar de beber aos que tinham sede, etc.), enquanto que para à esquerda foram os que nada fizeram a favor do próximo. Demonstração inequívoca que a salvação está nas obras e não na graça, na fé ou em igreja alguma.

Observe atentamente essas passagens, analise-as com cuidado e veja se há nelas alguma coisa sobre perdão, graça, arrependimento ou ao fato de se pertencer a alguma igreja como base da justiça divina.

É muito comum dizermos sobre uma pessoa que cometeu um crime "tem que pagar". Achamos isso justo e até aceitamos a condenação imposta pelo juiz. Todavia, e é aí que reside a contradição, queremos da justiça divina apenas o perdão sem essa de "tem que pagar".

Porque então os tribunais humanos não aceitam o arrependimento ou estabelecem o perdão como prática forense? Mas não dizem que a justiça divina assim o faz, deveríamos segui-la, não é mesmo?

Nem as passagens bíblicas que você insere, para sustentar suas ideias, são analisadas devidamente: "Quando chegar o tempo determinado,  **julgarei retamente**", o que nos leva a concluir que não será aplicado o perdão puro e simples como querem os teólogos, já que haverá julgamento.

Respondendo suas perguntas sobre as escolhas: preferimos Jesus explicado por Kardec; preferimos o ESE do que essa Bíblia toda deturpada com interpretações equivocadas, que são utilizadas apenas para sustentar posição de poder ou para arrancar dinheiro dos fiéis. Aliás, poderemos perguntar-lhe: considerando que a Bíblia dos católicos possui 73 livros e a dos protestantes apenas 66, poderia nos provar qual delas traduz, realmente, a "palavra de Deus", já que "a verdade não pode vir de coisas que se divergem" (Jerônimo)?

Quanto à questão relativa à salvação, se você ler o texto que recomendamos irá conhecer nossa posição.

E Jesus não morreu por ninguém, morreu, isto sim, por trama dos líderes religiosos de sua época que tinham "verdades" demais para aceitar as que Jesus trouxe. De igual modo, as religiões atuais fazem a mesma coisa, e se Ele retornasse ao mundo fisicamente, seria morto novamente.

Não somos obrigados a aceitar Jesus como essa teologia dogmática sugere; por favor, se isso lhe basta, tudo bem, não a nós; reservamo-nos no direito de segui-lo como achamos melhor.

E, finalizando, convém lembrá-lo, já que gosta de passagens bíblicas: "A convicção, que tens, guarda para ti mesmo diante de Deus. Feliz quem não tiver do que censurar-se a si mesmo com suas decisões!" (Rm 14,22).

Abrços

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: Ricardo

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Monday, April 26, 2004 11:17 AM

Subject: Re: Resposta

Prezado Paulo,

Obrigado por sua resposta.

Quero deixar claro que espero que vc não tenha entendido que eu censuro suas escolhas. Na verdade, se Deus respeita sua escolha, tanto mais eu a respeitarei. Já fui espírita e entendo a doutrina espírita.

Quero reforçar que vc é precioso e que sua alma vale mais que todo o universo. Replico portanto sua contestação, conforme abaixo:

Ricardo,

Primeiramente queira nos desculpar pela demora na resposta ao seu e-mail; muitas vezes ficamos perdidos diante de tanta coisa a fazer. Aproveitamos para agradecer-lhe pelas suas considerações sobre o nosso texto. Mas...

O objetivo de nosso simples texto "A Salvação pelo arrependimento" era fazer com que algumas pessoas viessem a refletir sobre o entendimento de determinadas religiões a respeito da salvação; um aprofundamento maior no tema nós o desenvolvemos no texto "O que efetivamente nos salva", que segue anexo. No texto "Perdão, punição, redenção ou reencarnação", voltamos de outra forma a esse assunto, tomamos a liberdade de enviar-lhe anexo a esse e-mail.

O que percebemos em algumas pessoas é que sempre pegam frases ou trechos isolados, que, sem uma necessária visão de conjunto, podem ser contraditórios ou até mesmo ser contrário ao que Jesus nos ensinou. Nós não abrimos mão, de forma alguma, de seguirmos os ensinamentos de Jesus, seja lá quem for o autor do texto. E também fazemos isso no sentido de não aceitarmos o que os outros querem nos impor; preferimos pensar pela nossa própria cabeça, já que nos julgamos com inteligência suficiente para tal.

Vejamos algumas passagens:

2Mac 6,13: *De fato, não deixar impunes por longo tempo os que cometem impiedade, mas imediatamente atingi-los com castigo, é sinal de grande benevolência.*

Pv 17,15: *Absolver o ímpio e condenar o justo: ambas as coisas são abomináveis para Iahweh.*

Pv 24,24-25: *Quem diz ao ímpio: "Tu és justo", será maldito dos povos e detestado das nações; para os que os punem haverá felicidade, e sobre eles virá uma bênção feliz.*

Sb 11,15-16: *Seus pensamentos insensatos e iníquos os extraviaram a ponto de prestarem culto a répteis irracionais e bichos miseráveis; tu lhes enviaste por castigo uma multidão de pecados de animais irracionais, para que compreendessem que no pecado está o castigo.*

Sb 12,1-2: *Todos levam teu espírito incorruptível. Por isso, pouco a pouco corriges os que caem, e os admoestas, lembrando-lhes as faltas, para que, tendo-se afastado do mal, creiam em ti, Senhor.*

Sb 12,15: *Justo, governas o universo com justiça e estimas incompatível com o teu poder condenar a quem não merece castigo.*

Is 26,10: *De fato, se o ímpio recebe graça, sem que aprenda a justiça, mesmo na terra da retidão, ele pratica o mal, sem ver a majestade de Iahweh.*

Na 1,3: *Iahweh é lento para a ira, mas grande em poder. Mas a nada deixa impune...*

Mt 16,27: *Pois o Filho do Homem, há de vir na glória do seu Pai, com os anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com o seu comportamento (ver ainda Rm 2,5).*

Rm 2, 13: *Porque não são os que ouvem a Lei que são os justos perante Deus, mas os que cumprem a Lei é que serão justificados.*

Lc 10,25-37: Narra a parábola do bom samaritano, que era considerado herético pelos sacerdotes e pelos levitas, homens que frequentavam o templo e conheciam as Leis, entretanto, não é o exemplo deles que Jesus nos manda seguir, porém foi justamente daquele que ninguém esperava, mas que fazia a caridade ao próximo demonstrando ser quem cumpria os mandamentos da lei de amor.

Mt 25,31-46: Parábola simbolizando o juízo final. São separados à direita, lugar de prestígio, os que fizeram o bem ao próximo (vestir aos nus, dar de comida a quem tinha fome, dar de beber aos que tinham sede, etc.), enquanto que para à esquerda foram os que nada fizeram a favor do próximo. Demonstração inequívoca que a salvação está nas obras e não na graça, na fé ou em igreja

alguma.

Observe atentamente essas passagens, analise-as com cuidado e veja se há nelas alguma coisa sobre perdão, graça, arrependimento ou ao fato de se pertencer a alguma igreja como base da justiça divina.

É muito comum dizermos sobre uma pessoa que cometeu um crime "tem que pagar". Achamos isso justo e até aceitamos a condenação imposta pelo juiz. Todavia, e é aí que reside a contradição, queremos da justiça divina apenas o perdão sem essa de "tem que pagar".

Porque então os tribunais humanos não aceitam o arrependimento ou estabelecem o perdão como prática forense? Mas não dizem que a justiça divina assim o faz, deveríamos segui-la, não é mesmo?

Nem as passagens bíblicas que você insere, para sustentar suas ideias, são analisadas devidamente: "Quando chegar o tempo determinado, **juicarei retamente**", o que nos leva a concluir que não será aplicado o perdão puro e simples como querem os teólogos, já que haverá julgamento.

19. Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus.

20. Por isso nenhuma carne será justificada diante Dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

(Romanos cap 3).

Respondendo suas perguntas sobre as escolhas: preferimos Jesus explicado por Kardec; preferimos o ESE do que essa Bíblia toda deturpada com interpretações equivocadas, que são utilizadas apenas para sustentar posição de poder ou para arrancar dinheiro dos fiéis. Aliás, poderemos perguntar-lhe: considerando que a Bíblia dos católicos possui 73 livros e a dos protestantes apenas 66, poderia nos provar qual delas traduz, realmente, a "palavra de Deus", já que "a verdade não pode vir de coisas que se divergem" (Jerônimo)?

Paulo vc precisa parar de ler Kardec e se interessar pela Bíblia:

A diferença entre os livros remonta da septuaginta, a primeira tradução dos escritos para o grego.

As escrituras consideradas pelo cânon hebraico, excluíam os livros apócrifos (como o Sb citado acima por vc) escritos durante o silêncio profético que durou os 400 anos anteriores à vinda de Jesus.

Foram escolhidos 6 representantes de cada tribo de Israel (6x12=72) daí o nome septuaginta.

Os escritos considerados apócrifos, foram mantidos como explicação do contexto histórico do povo e foi inserida uma citação clara de que esses escritos não poderiam fundamentar doutrina pois não eram inspirados por Deus. A romanização da Igreja acabou por adotar esses livros em seu cânon, diferente do hebraico por permitir inclusões de doutrinas "convenientes" à igreja romana. A verdadeira igreja cristã anterior à romanização nunca considerou esses livros em seu Cânon. Os critérios para confirmação da inspiração divina são muitos como apostolicidade, historicidade, etc, e se vc quiser depois falamos mais sobre isso.

Quanto à questão relativa à salvação, se você ler o texto que recomendamos irá conhecer nossa posição.

E Jesus não morreu por ninguém, morreu, isto sim, por trama dos líderes religiosos de sua época que tinham "verdades" demais para aceitar as que Jesus trouxe. De igual modo, as religiões atuais fazem a mesma coisa, e se Ele retornasse ao mundo fisicamente, seria morto novamente.

Vejam porque Jesus morreu por Ele mesmo:

E Jesus lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!

26. Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória.

27. E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras (TANACH=Velho testamento).

28. E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe.

29. E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já

declinou o dia. E entrou para ficar em eles.

30. E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu.

31. **Abriram-se-lhes então os olhos**, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes.

32. E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras? **TANACH=Velho testamento).**

33. E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles,

34. Os quais diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão.

35. E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partir do pão.

36. E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco.

37. E eles, espantados e atemorizados, **pensavam que viam algum espírito.**

38. E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações?

39. Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, **pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.**

40. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41. E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer?

42. Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel;

43. **O que ele tomou, e comeu diante deles.**

44. E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: **Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na .lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos(TANACH=Velho testamento).**

45. Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.

46. E disse-lhes: **Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos,**

47. E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

E, Paulo, Ele virá novamente. E virá com poder e grande glória. Foi Ele quem disse "assim como um relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente, há de ser a vinda do Filho do Homem sobre as nuvens com Poder e Grande glória", Halleluya!.

Se vc não crê nas palavras da Bíblia, como vc pode crer em Kardec? Se vc não crê na Bíblia Sagrada, o que te faz ter tanta fé em escritos de um homem comum?

Religião alguma vai levar você a Deus. O que leva vc a Deus é Jesus. O sangue com o qual Ele comprou àqueles que aceitam essa compra.

**9. E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para nosso Deus os constituíste reino e sacerdócio, e eles reinarão sobre a Terra. (Apocalipse 5).**

Não somos obrigados a aceitar Jesus como essa teologia dogmática sugere; por favor, se isso lhe basta, tudo bem, não a nós; reservamo-nos no direito de segui-lo como acharmos melhor.

E, finalizando, convém lembrá-lo, já que gosta de passagens bíblicas: **"A convicção, que tens, guarda para ti mesmo diante de Deus. Feliz quem não tiver do que censurar-se a si mesmo com suas decisões!" (Rm 14, 22).**

Paulo,

1) Em primeiro lugar quero lembrar-lhe que a Bíblia é, segundo Jesus, a Palavra de Deus.

2) Em segundo lugar se consideramos que a Bíblia é apenas parte da verdade, então ela não serve como referência nem para mim nem para vc, nem para Kardec, nem para ninguém, pois o que é meia verdade, é também mentira.

3) Em terceiro lugar se vc vindica a lei para a salvação quero lhe mostrar que vc está condenado pela lei que você vindica, favor ler abaixo:

9. Quando entras na terra que o SENHOR teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.

10. Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

11. Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12. Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR teu Deus os lança fora de diante de ti. (Deuteronômio 18).

4) Em quarto lugar, Paulo, sua grande inteligência não levará vc a Deus. Essa foi a escolha que Adão fez e nos colocou nessa situação. Nem suas obras, pois são obrigação sua, assim diz a Bíblia Sagrada. A Bíblia fala em recompensa ou galardão pelas boas obras sim mas é importante que vc saiba q se vc vai alcançar a salvação por sua própria virtude, você não precisa de seu Salvador. E se vc não precisa Dele, não haverá salvação para você. Arrependa-se Paulo e se renda da virtude que vc pensa ter. Essa é sua única chance. Assim diz O Senhor: "Arrependa-se pois está próximo o Reino de Deus"(Mateus).

5) Quanto a entender a Bíblia por Kardec ou por sua própria inteligência, assim diz O Senhor: "Se crerdes em Mim conforme dizem as escrituras, rios de água viva fluirão de seu interior" (João).

6) Quanto aos pastores que roubam etc, etc, assim diz O Senhor: "Saulo Saulo, por que me persegues? Duro para ti é recalcitrares contra o aguilhão". (Atos)...

7) Quanto a Hipolite León Denizard Rivail (ou Alan Kardec-pseudônimo de um sacerdote celta pagão, adotado por ele) vc precisa conhecer mais a respeito da história desse senhor. Não vou falar mal de seu mestre, para não irritar vc em sua escolha, (se vc quiser eu explico minha posição), mas para mim, Kardec é uma grande fraude, só perdendo para Joseph Smith dos mórmons.

A principal doutrina do Cristianismo é a redenção. A principal doutrina do espiritismo é a reencarnação. Você como reencarnacionista não deve dizer-se Cristão pois você não crê em um Salvador. Você crê em um mestre, ou "aquele que veio trazer a lei do amor". Jesus porém Paulo, é Deus, assim Ele se revela em toda a Bíblia, e Ele é O SALVADOR que havia de vir, tendo sido previsto por Isaías, Oseias, Daniel, Zacarias, Miqueias, Jonas, dentre outros, com antecedência de centenas de anos.

A propósito, só estou citando uma referência bíblica porque se fosse colocar todas, o texto ficaria grande demais. Se vc quiser abordar um assunto específico é só me pedir e eu lhe relaciono TODAS as citações bíblicas para seu estudo.

Reafirmo porém, que vc é livre para fazer suas escolhas. Eu porém, fico com Jesus e com a Bíblia, pois está escrito:

*Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis. [II Coríntios 11:4]*

Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja maldito. [Gálatas 1:8]

Paz seja contigo!

Jesus te ama e provou o amor Dele por sua vida na cruz do calvário!

Se recusares este sangue Paulo, hoje te faço saber que perderás a sua salvação! Eu quero estar com vc na Glória do Deus vivo. Vem com a gente!??

Ricardo

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: [Ricardo](#)

Sent: Thursday, April 29, 2004 10:45 PM

Subject: Re: Resposta

Ricardo,

Não sabemos porque você tanto se preocupa em replicar nossos argumentos. Apenas



registramos a nossa opinião, motivo esse que não o obriga a aceitá-la; entretanto, também não vemos razão alguma para replicá-la.

Mas, parece-nos, que você quer estabelecer um debate ou algo parecido. Primeiramente, queremos deixar bem claro que não fazemos a mínima questão de debater com ninguém, pois se o fizermos alguém poderá pensar que estamos tentando impor aos outros nossa opinião, já que o que vemos por aí é exatamente isso. Os debates, na verdade, são usados para tentar convencer ou converter os outros. Se você está bem em sua religião, ótimo, fique por aí! não importa qual seja, mas também queremos ter o direito de seguir a que acharmos conveniente para nós, certo?

Quanto a sua expressão "já fui espírita e entendo de doutrina espírita" é frase usada pelos que julgam ser suas opiniões importante para o convencimento das pessoas. Normalmente eles também se julgam mais inteligentes que os demais, daí seus argumentos iniciarem desta forma. Estão querendo, com isso, que os outros pensem que, sendo ele uma pessoa inteligente deixou de ser espírita; quem o lê ou ouve também deve fazer o mesmo. Engano, caro amigo! Sua opinião, apesar de merecer o nosso respeito, nesse sentido não possui nenhum valor para nós, já que não aceitamos, de forma alguma, o cabresto que essa liderança religiosa que existe por aí, quer impor, com suas opiniões, a seus fiéis; quando não agem pessoalmente, utilizam os adeptos fanatizados para isso. Paulo já dizia que *"onde se acha o Espírito do Senhor aí existe a liberdade"* (2Cor 3,17) o que nos leva à conclusão que existem muitas correntes religiosas em que o Espírito do Senhor não se encontra, já que não existe liberdade.

----- Original Message -----

From: Ricardo

To: Paulo da Silva Neto sobrinho

Sent: Monday, April 26, 2004 11:17 AM

Subject: Re: Resposta

Prezado Paulo,

Obrigado por sua resposta.

Quero deixar claro que espero que vc não tenha entendido que eu censuro suas escolhas. Na verdade, se Deus respeita sua escolha, tanto mais eu a respeitarei.

Já fui espírita e entendo a doutrina espírita.

Quero reforçar que vc é precioso e que sua alma vale mais que todo o universo.

Replico portanto sua contestação, conforme abaixo:

Sinceramente, se houvesse respeito pela nossa escolha, não haveria razão para tentar nos convencer de que você é quem está certo e nós é que incorremos no erro. Sinto muito, mas tal atitude denota presunção de sua parte! Como somos espíritos de evolução diferenciada, o que serve para nós pode não servir, necessariamente, para os outros.

Podemos afirmar, com absoluta certeza, que você nunca foi espírita no verdadeiro sentido da palavra. Poderá, talvez, ter frequentado uma casa espírita, mas só isso é pouco; espírita verdadeiro estuda muito, e quem estuda o Espiritismo profundamente não se desvia, de forma alguma, de seus preceitos. Mas, no fundo, entendemos que nem mesmo uma casa espírita tenha frequentado; provavelmente, já que a maioria dos casos é assim, tenha ido a um terreiro de umbanda e está confundindo isso com Espiritismo. Tenho dito que só pelo fato de tartaruga botar ovos não faz dela uma ave. Do mesmo modo, o fato de em determinados locais acontecerem manifestações de espíritos, isso, por si só, não faz desse local uma Casa Espírita, ficou claro? Espírita, que tenha estudado mesmo, escreveria Allan Kardec com dois "II", concorda?

E não temos nenhuma dúvida que para Deus todas as almas (ou espíritos) são importantes; por isso, a todos são dadas as mesmas oportunidades, e como é da vontade de Deus que nenhum desses pequeninos se perca (Mt 18,14), seremos todos salvos: a reencarnação existe justamente para que isso ocorra.

Ricardo,

Primeiramente queira nos desculpar pela demora na resposta ao seu e-mail; muitas vezes ficamos perdidos diante de tanta coisa a fazer. Aproveitamos para agradecer-lhe pelas suas considerações sobre o nosso texto. Mas...

O objetivo de nosso simples texto "A Salvação pelo arrependimento" era fazer com que algumas pessoas viessem a refletir sobre o entendimento de determinadas religiões a respeito da salvação; um aprofundamento maior no tema nós o desenvolvemos no texto "O que efetivamente nos salva", que segue anexo. No texto "Perdão, punição, redenção ou reencarnação", voltamos de outra forma a esse assunto, tomamos a liberdade de enviar-lhe anexo a esse e-mail.

O que percebemos em algumas pessoas é que sempre pegam frases ou trechos isolados, que, sem uma necessária visão de conjunto, podem ser contraditórios ou até mesmo ser contrário ao que Jesus nos ensinou. Nós não abrimos mão, de forma alguma, de seguirmos os ensinamentos de Jesus, seja lá quem for o autor do texto. E também fazemos isso no sentido de não aceitarmos o que os outros querem nos impor; preferimos pensar pela nossa própria cabeça, já que nos julgamos com inteligência suficiente para tal.

Vejam algumas passagens:

2Mac 6,13: *De fato, não deixar impunes por longo tempo os que cometem impiedade, mas imediatamente atingi-los com castigo, é sinal de grande benevolência.*

Pv 17,15: *Absolver o ímpio e condenar o justo: ambas as coisas são abomináveis para Iahweh.*

Pv 24,24-25: *Quem diz ao ímpio: "Tu és justo", será maldito dos povos e detestado das nações; para os que os punem haverá felicidade, e sobre eles virá uma benção feliz.*

Sb 11,15-16: *Seus pensamentos insensatos e iníquos os extraviaram a ponto de prestarem culto a répteis irracionais e bichos miseráveis; tu lhes enviaste por castigo uma multidão de pecados de animais irracionais, para que compreendessem que no pecado está o castigo.*

Sb 12,1-2: *Todos levam teu espírito incorruptível. Por isso, pouco a pouco corriges os que caem, e os admoestas, lembrando-lhes as faltas, para que, tendo-se afastado do mal, creiam em ti, Senhor.*

Sb 12,15: *Justo, governas o universo com justiça e estimas incompatível com o teu poder condenar a quem não merece castigo.*

Is 26,10: *De fato, se o ímpio recebe graça, sem que aprenda a justiça, mesmo na terra da retidão, ele pratica o mal, sem ver a majestade de Iahweh.*

Na 1,3: *Iahweh é lento para a ira, mas grande em poder. Mas a nada deixa impune...*

Mt 16,27: *Pois o Filho do Homem, há de vir na glória do seu Pai, com os anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com o seu comportamento (ver ainda Rm 2,5).*

Rm 2, 13: *Porque não são os que ouvem a Lei que são os justos perante Deus, mas os que cumprem a Lei é que serão justificados.*

Lc 10,25-37: Narra a parábola do bom samaritano, que era considerado herético pelos sacerdotes e pelos levitas, homens que frequentavam o templo e conheciam as Leis, entretanto, não é o exemplo deles que Jesus nos manda seguir, porém foi justamente daquele que ninguém esperava, mas que fazia a caridade ao próximo demonstrando ser quem cumpria os mandamentos da lei de amor.

Mt 25,31-46: Parábola simbolizando o juízo final. São separados à direita, lugar de prestígio, os que fizeram o bem ao próximo (vestir aos nus, dar de comida a quem tinha fome, dar de beber aos que tinham sede, etc.), enquanto que para à esquerda foram os que nada fizeram a favor do próximo. Demonstração inequívoca que a salvação está nas obras e não na graça, na fé ou em igreja alguma.

Observe atentamente essas passagens, analise-as com cuidado e veja se há nelas alguma coisa sobre perdão, graça, arrependimento ou ao fato de se pertencer a alguma igreja como base da justiça divina.

É muito comum dizermos sobre uma pessoa que cometeu um crime "tem que pagar". Achamos isso justo e até aceitamos a condenação imposta pelo juiz. Todavia, e é aí que reside a contradição, queremos da justiça divina apenas o perdão sem essa de "tem que pagar".

Porque então os tribunais humanos não aceitam o arrependimento ou estabelecem o perdão como prática forense? Mas não dizem que a justiça divina

assim o faz, deveríamos segui-la, não é mesmo?

Nem as passagens bíblicas que você insere, para sustentar suas ideias, são analisadas devidamente: "Quando chegar o tempo determinado, **jujgarei retamente**", o que nos leva a concluir que não será aplicado o perdão puro e simples como querem os teólogos, já que haverá julgamento.

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus.

20 Por isso nenhuma carne será justificada diante Dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado. (Romanos cap 3)

No texto anterior você argumenta a respeito do perdão. Nós trouxemos algumas passagens que derruba essa questão por terra, posto que "é sinal de grande benevolência aplicar o castigo"; que "se o ímpio recebe a graça não aprende a justiça", entre outras, contradiz essa ideia. Você, não conseguindo contra argumentar, expõe uma citação bíblica como se isso bastasse para derrubar nossos argumentos anteriores. O que pessoas como você não entendem é que ninguém pode contradizer o que Jesus disse, assim, ele não deixa por menos "a cada um segundo suas obras"; portanto, fico com Jesus, se você prefere a Paulo, tudo bem, é opção pessoal sua.

E é interessante o que Pedro dizia sobre as cartas de Paulo: "*É verdade que nelas há alguns pontos difíceis de entender, que os ignorantes e vacilantes distorcem, como fazem com as demais Escrituras, para a sua própria perdição*" (2Pd 3,16); entretanto, as pessoas de hoje em dia não veem nenhum problema: entendem tudo que ele disse "na maior", como se diz na gíria. Os estudiosos entendem que Paulo, na verdade, quando fala de "obras da Lei" está fazendo menção ao Antigo Testamento, o qual, na sua maneira de entender, não levaria ninguém mais à salvação, já que não estava diretamente ligado aos ensinamentos de Jesus. Mas pessoas distorcem o pensamento de Paulo querendo que "obras da Lei" sejam as obras de caridade, objetivando, é claro, atingir a máxima do Espiritismo que é "Fora da caridade não há salvação". Favor ler nosso texto "[O que efetivamente nos salva?](#)" e entenderá corretamente o pensamento de Paulo.

Respondendo suas perguntas sobre as escolhas: preferimos Jesus explicado por Kardec; preferimos o ESE do que essa Bíblia toda deturpada com interpretações equivocadas, que são utilizadas apenas para sustentar posição de poder ou para arrancar dinheiro dos fiéis. Aliás, poderemos perguntar-lhe: considerando que a Bíblia dos católicos possui 73 livros e a dos protestantes apenas 66, poderia nos provar qual delas traduz, realmente, a "palavra de Deus", já que "a verdade não pode vir de coisas que se divergem" (Jerônimo)?

Paulo vc precisa parar de ler Kardec e se interessar pela Bíblia:

A diferença entre os livros remonta da septuaginta, a primeira tradução dos escritos para o grego.

As escrituras consideradas pelo cânon hebraico, excluíam os livros apócrifos (como o Sb citado acima por vc) escritos durante o silêncio profético que durou os 400 anos anteriores à vinda de Jesus.

Foram escolhidos 6 representantes de cada tribo de Israel (6x12=72) daí o nome septuaginta.

Os escritos considerados apócrifos, foram mantidos como explicação do contexto histórico do povo e foi inserida uma citação clara de que esses escritos não poderiam fundamentar doutrina pois não eram inspirados por Deus. A romanização da Igreja acabou por adotar esses livros em seu cânon, diferente do hebraico por permitir inclusões de doutrinas "convenientes" à igreja romana. A verdadeira igreja cristã anterior à romanização nunca considerou esses livros em seu Cânon. Os critérios para confirmação da inspiração divina são muitos como apostolicidade, historicidade, etc, e se vc quiser depois falamos mais sobre isso.

Será que todos nós temos que interpretar a Bíblia da mesma maneira? Será que pelo fato de alguém não entender a Bíblia como nós, deverá ser taxado de ignorante do assunto? Se nem os gêmeos univitelinos pensam da mesma maneira, apesar de fisicamente serem idênticos, como então querer que o resto da humanidade pense exatamente como nós?

No que tange à autenticidade da Bíblia, os católicos também apresentarão argumentos

para sustentar que a deles é a verdadeira. Mas aí não sairemos do impasse: “a verdade não pode existir em coisas que divergem”. Quem poderá apresentar alguma autenticação divina para o seu livro? Quanto aos escritores bíblicos, todos eles colocaram pensamentos próprios, até tradutores também fizeram isso: daí, meu caro, não dá mesmo para confiar na Bíblia, como querem os fanatizados.

Quanto à questão relativa à salvação, se você ler o texto que recomendamos irá conhecer nossa posição.

E Jesus não morreu por ninguém, morreu, isto sim, por trama dos líderes religiosos de sua época que tinham “verdades” demais para aceitar as que Jesus trouxe. De igual modo, as religiões atuais fazem a mesma coisa, e se Ele retornasse ao mundo fisicamente, seria morto novamente.

Vejamos porque Jesus morreu por Ele mesmo: E Jesus lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? 27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras (TANACH=Velho testamento). 28 E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe. 29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles. 30 E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu. 31 Abriam-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes. 32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?(TANACH=Velho testamento). 33 E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles, 34 Os quais diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão. 35 E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partir do pão. 36 E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. 37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. 38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? 39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. 40 E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. 41 E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? 42 Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel; 43 O que ele tomou, e comeu diante deles. 44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na .lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos(TANACH=Velho testamento). 45 Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. 46 E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos, 47 E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.

E, Paulo, Ele virá novamente. E virá com poder e grande glória. Foi Ele quem disse “assim como um relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente, há de ser a vinda do Filho do Homem sobre as nuvens com Poder e Grande glória”, Halleluya!.

Se vc não crê nas palavras da Bíblia, como vc pode crer em Kardec? Se vc não crê na Bíblia Sagrada, o que te faz ter tanta fé em escritos de um homem comum?

Religião alguma vai levar você a Deus. O que leva vc a Deus é Jesus. O sangue com o qual Ele comprou àqueles que aceitam essa compra.

9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; e para nosso Deus os constituíste reino e sacerdócio, e eles reinarão sobre a Terra.(Apocalipse 5).

Se Jesus tivesse mesmo se referindo às Escrituras como um todo, então poderemos convir que algo estranho aconteceu, pois em várias oportunidades ele disse *“aprendestes o que foi dito aos antigos, eu, porém vos digo”*, com isso modifica, altera e anula coisas do Antigo Testamento. E mais, em Lc 16,16, disse Jesus: *“A Lei e os Profetas vigoraram até João: desde esse tempo vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus e todo homem se*

*esforça para entrar nele*". A afirmativa é categórica: a Lei e os Profetas, ou seja, o Antigo Testamento vigorou até João Batista, ficando assim o povo liberado de cumprir o que consta na legislação mosaica. Acrescentando que daí para frente é a boa nova que deverá ser seguida. Isso também fica claro em Mt 9,16-17 e no pensamento de Paulo sobre "obras da Lei".

E já que você acredita piamente na Bíblia, sugiro que leia o nosso texto "Será que os Profetas previram a vinda de Jesus?". Quem sabe se daí você não possa ver que muitas coisas foram "criadas" pelos dogmáticos para sustentar suas opiniões pessoais!!! Poderá, também, questionar se tudo que Jesus disse foi dele mesmo ou colocaram palavras em sua boca.

Temos dito que, se Jesus, ao invés de vir novamente na "glória", viesse fisicamente, seria morto outra vez. A liderança dogmática não aceitaria o que não pode dizer aos de sua época por absoluta incapacidade de compreender. Aleluia!

Não podemos crer nas palavras da Bíblia, pois quem as escreveu foram os homens. Os mais espertos no sentido de dominar ou arrancar dinheiro dos outros disseram que a Bíblia é a palavra de Deus, justamente para não haver contestação e assim o plano arquitetado tivesse o resultado esperado. Somente quem não "examina tudo" é que aceita a Bíblia de capa a capa como sendo a palavra de Deus. A nosso ver, isso em vez de engrandecer a Deus, acaba rebaixando-o a uma condição vexatória. Se quiser saber porque digo isso, leia os nossos textos: "[A palavra de Deus na Bíblia](#)", "[Os milagres existem?](#)", "[E Aconteceu no Sinai](#)", "[Milagres de ordem cósmica](#)", "[Mar vermelho: a travessia que não existiu](#)", "[Nascido de uma virgem](#)", "[O fim dos tempos](#)", entre outros.

Por outro lado, acredita-se que Jesus morreu para nos salvar, como algumas passagens bíblicas sugerem, como por exemplo: "*Meus filhinhos, eu lhes escrevo tais coisas para que vocês não pequem. Entretanto, se alguém pecou, temos um advogado junto do Pai: Jesus Cristo, o justo. Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados; e não só os nossos, mas também os pecados do mundo inteiro*". (1Jo 2,1-2), do que podemos concluir que não haverá quem não esteja salvo, visto que sua morte foi para resgatar o pecado da humanidade. Bom, em razão disso tudo ficamos sem saber como agir já que: "*Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais. Cada um será executado por causa de seu próprio crime*". (Dt 24,16), donde fica impossível alguém pagar pelo erro do outro. Desta forma, contraria a tese da redenção. Mais uma coisa: se Jesus morreu para pagar os nossos pecados, porque também não foram pagos os pecados de Adão e Eva? Se isso viesse a acontecer, quem sabe poderíamos viver eternamente aqui na terra neste mesmo corpo físico, pois a pena imposta a Adão teria que ser comutada.

Daí voltamos a dizer: preferimos Jesus explicado por Kardec às teologias dogmáticas das correntes religiosas tradicionais, que mais defendem interesses próprios que a verdade pregada por Jesus.

Ao dizer "*Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles, pois nisso consistem a Lei e os Profetas*" (Mt 7,12), Jesus estava resumindo o que de útil tinha nas "Escrituras" (Antigo Testamento) acerca dessa verdade. Se conseguíssemos seguir só isso já seria o bastante, mas muitos preferem seguir doutrinas dos homens.

Se você provar, e avisamos que a própria Bíblia não nos serve de prova, que foi Deus quem escreveu a Bíblia, nós até poderíamos segui-la incondicionalmente, mas antes disso terá que nos provar, também, que as contradições, lendas, mitologias e outras coisas que ela contém são de Deus. Para nós, seus autores eram homens tão comuns quanto Kardec, você e nós.

Observar que "com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação", é exatamente o que fala João. E aqui não está dito que Jesus comprovou quem aceitasse a compra, isso foi por sua conta.

Não somos obrigados a aceitar Jesus como essa teologia dogmática sugere; por favor, se isso lhe basta, tudo bem, não a nós; reservamo-nos no direito de segui-lo como acharmos melhor.

E, finalizando, convém lembrá-lo, já que gosta de passagens bíblicas: "*A convicção, que tens, guarda para ti mesmo diante de Deus. Feliz quem não tiver do que censurar-se a si mesmo com suas decisões!*" (Rm 14,22).

Paulo,

1) Em primeiro lugar quero lembrar-lhe que a Bíblia é, segundo Jesus, a Palavra de Deus.

Se a Bíblia fosse realmente a palavra de Deus, Jesus não a poderia ter modificado, mesmo que você venha a afirmar que Jesus é Deus, para justificar qualquer alteração. Entretanto, se Deus modificar algo que ele fez ou criou, Ele não fez ou não criou perfeito; com isso, já deixa de ser Deus, pois sendo a perfeição absoluta, não modifica nada produzido pela sua vontade. Ver Mt 3,6; Sl 111,7-8.

Leia essa passagem: *“E foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: ‘Ele será chamado Nazareno’”* (Mt 2,23) e nos indique pelo menos um profeta que tenha dito isso.

Se a Bíblia é mesmo a palavra de Deus, você há de convir que deverá ser seguida fielmente. Assim, pergunto-lhe: por que não aplicamos a pena de morte nos casos indicados na Bíblia? Por que não mandamos nossos filhos rebeldes à entrada da cidade para serem apedrejados até a morte, como manda o Dt 21,18-21? O nosso texto, já indicado, “A palavra de Deus na Bíblia”, poderá dar-lhe motivos para maiores reflexões.

2) Em segundo lugar se consideramos que a Bíblia é apenas parte da verdade, então ela não serve como referência nem para mim nem para vc, nem para Kardec, nem para ninguém, pois o que é meia verdade, é também mentira.

Nós somente a usamos porque é usada para nos combater, assim diremos: “não faça da sua Bíblia uma arma, pois a vítima pode ser você”. O nosso texto, indicado no item anterior, irá provar que você é incoerente em relação à Bíblia, pois quem diz que ela é a palavra de Deus é você, não nós, entretanto, não a cumpre integralmente.

Nós seguimos a Jesus, repetimos, e podemos resumir tudo o que ele ensinou para que devêssemos praticá-la: está nos capítulos 5 a 7 de Mateus: Sermão da Montanha.

3) Em terceiro lugar se vc vindica a lei para a salvação quero lhe mostrar que vc está condenado pela lei que você vindica, favor ler abaixo: 9 Quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações. 10 Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; 11 Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos; 12 Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR teu Deus os lança fora de diante de ti. (Deuteronômio 18)

Podemos até estar condenado pela Lei, entretanto, diremos a você que isso não nos preocupa de jeito nenhum, pois *“a Lei e os Profetas vigoraram até João”*, lembra-se? Como seguimos a Jesus estamos plenamente liberados da Lei. E mais, quando Jesus, no monte Tabor, conversa com os espíritos de Moisés e Elias, libera também a condenação bíblica que advoga como de nossa condenação por nos comunicarmos com os mortos.

Mais uma coisa, e é aqui que você prova não ter estudado o Espiritismo como quer nos levar a crer, pois espírita nenhum fica evocando os mortos para fins de adivinhação, motivo da condenação de Moisés; preste bem atenção: Moisés e não Deus. Se você tivesse mesmo estudado o Espiritismo, como se era de esperar, pelo menos dos que se propõem a combatê-lo, veria que os mortos são os que se apresentam, ninguém os evoca e se isso fosse proibido por Deus, ele não permitiria que eles viessem se comunicar conosco, já que a iniciativa parte deles e não de nós.

Na passagem bíblica, você ressaltou “abominações daquelas nações”; ora, não estamos entre essas nações, isso é coisa daquela época, não queira trazer passagens bíblicas que só devem ser aplicadas nas circunstâncias indicadas e não hoje. E se quer mesmo aplicar essa passagem, seja coerente e aplique, primeiro a você, todas as outras determinações bíblicas; saia da meia verdade.

4) Em quarto lugar, Paulo, sua grande inteligência não levará vc a Deus. Essa foi a escolha que Adão fez e nos colocou nessa situação. Nem suas obras, pois são obrigação sua, assim diz a Bíblia Sagrada. A Bíblia fala em recompensa ou galardão pelas boas obras sim mas é importante que vc saiba q se vc vai

alcançar a salvação por sua própria virtude, você não precisa de seu Salvador. E se vc não precisa Dele, não haverá salvação para você. Arrependa-se Paulo e se renda da virtude que vc pensa ter. Essa é sua única chance. Assim diz O Senhor: "Arrependa-se pois está próximo o Reino de Deus"(Mateus).

Diremos que a única forma de valorizar a inteligência que Deus nos deu é justamente em usá-la, caso contrário, estaremos nos igualando aos animais. E por mais que o homem utilize a sua inteligência, irá provar justamente a grandeza de Deus, pois não há nada que possa sair do âmbito de suas leis imutáveis, não as que alguns julgam que sejam.

Realmente o seu caso é preocupante!!! Nessa altura do campeonato, acreditar na existência de Adão é para poucos, nem as crianças de hoje em dia aceitam essa lenda mitológica colocada na Bíblia. Mas já que tocou nesse assunto, responda-nos: Considerando o que já dito em Dt 24,16, por que Deus nos imputa o crime de Adão? Uma vez que os castigos foram separados, cada um levou o seu; por que motivo os animais e as mulheres morrem já que este castigo foi imputado especificamente a Adão? Não queira atribuir a todos, pois se o fizer, terá que também fazer com os castigos de Eva e terá que parir entre dores. E por que será que as fêmeas dos animais parem com dor se o castigo foi para Eva? Mas qual foi o crime do "primeiro" casal? Foi ter comido o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal? Coisa interessante podemos tirar disso: será que Deus queria que morrêssemos na ignorância, apesar de nos ter dotado de inteligência? Se Adão e Eva foi mesmo o primeiro casal humano, explique-nos a origem as várias etnias humanas? Por que na pena estabelecida por infringir a determinação de não se poder comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, não foi dito também que, como pena, Adão e Eva iriam para o inferno, caso a desobedecessem?

A nossa salvação está determinada em *"a cada um segundo suas obras"*; Jesus foi enfático nisso, não resta dúvida alguma! Assim, nossa salvação está ligada intimamente à prática das boas obras, única forma de realizar o amor ao próximo como a ti mesmo. Jesus ensinou-nos o caminho da salvação, se nos salvasse, como quer, tiraria todo o nosso mérito. Por conseguinte, tanto os bons quanto os maus estariam salvos.

Se você tivesse mesmo um estudo profundo do Espiritismo, caro amigo, não teria nenhuma dúvida quanto ao seu poder de transformar as pessoas em cristãos verdadeiros, aqueles que buscam demonstrar, na prática, que são realmente discípulos de Jesus, não dos que acham que só pelo fato de andar com uma Bíblia debaixo do braço já estão salvos.

A passagem de Mateus que diz que *"o reino de Deus está próximo"* não foi cumprida, pois já se passaram quase dois mil anos dessa afirmativa e esse "próximo" ainda não chegou. Que próximo longe, meus Deus!!!

5) Quanto a entender a Bíblia por Kardec ou por sua própria inteligência, assim diz O Senhor: "Se credes em Mim conforme dizem as escrituras, rios de água viva fluirão de seu interior". (João)

Vejamos a passagem que cita: *"No último dia da festa, que é o mais solene, Jesus ficou de pé e gritou: 'Se alguém tem sede, venha a mim, e aquele que acredita em mim, beba. É como diz a Escritura: 'Do seu seio jorrarão rios de água viva'"* (João 7,37-38). Muito diferente do dizer "credes em mim conforme dizem as escrituras", já que não é esse o teor do texto.

6) Quanto aos pastores que roubam etc, etc, assim diz O Senhor: "Saulo, Saulo, por que me persegues? Duro para ti é recalcitrares contra o agulhão". (Atos)...

Retomamos nossa fala: Respondendo suas perguntas sobre as escolhas: preferimos Jesus explicado por Kardec; preferimos o ESE do que essa Bíblia toda deturpada com interpretações equivocadas, que são usadas apenas para sustentar posição de poder ou para arrancar dinheiro dos fiéis. Aliás, poderemos perguntar-lhe: considerando que a Bíblia dos católicos possui 73 livros e a dos protestantes apenas 66, poderia nos provar qual delas é realmente a "palavra de Deus", já que "a verdade não pode vir de coisas que se divergem" (Jerônimo)?, veja que "pastores que roubam, etc., fica por sua conta e risco. Pela passagem que cita, não sabemos se está querendo dizer que nós perseguimos alguém. Se for isso, só poderia dizer-lhe para não agir de má-fé, pois você não encontrará, como fundamento da Doutrina Espírita, perseguição a qualquer tipo de religião, já que respeitamos o direito de cada um seguir o caminho que melhor lhe convier, direito inalienável a cada um e é por ele que fazemos a nossa própria opção religiosa.

7) Quanto a Hipolite León Denizard Rivail (ou Alan Kardec-pseudônimo de um sacerdote celta pagão, adotado por ele) vc precisa conhecer mais a respeito da história desse senhor. Não vou falar mal de seu mestre, para não irritar vc em sua escolha, (se vc quiser eu explico minha posição), mas para mim, Kardec é uma grande fraude, só perdendo para Joseph Smith dos mórmons.

O nome correto é Hippolyte Léon e o pseudônimo é Allan; daí, mais uma vez, cai em contradição quanto a ter estudado o Espiritismo, pois, quem estuda, o mínimo que se pode esperar dele é escrever o nome do codificador corretamente. Você não vai falar mal de Kardec não é para nos irritar, é porque não há nada para acusá-lo. Entretanto, quanto a difamá-lo, faça o que seu caráter determinar. O que sempre estamos vendo entre os inimigos do Espiritismo é que sempre pegam opinião de adversários; esses, como sabemos, não merecem crédito, por não verem a realidade, mas somente o que seu ódio consegue externar. Agora, abro um espaço para você provar que Kardec é uma grande fraude, só que primeiro solicitamos que nos mande o seu currículo para vermos se está a altura de quem quer combater, senão pode acontecer o contrário do que Kardec mesmo disse: *“O verdadeiro crítico deve provar não somente erudição, mas um saber profundo no que concerne ao objeto que trate, um julgamento sadio, e de uma imparcialidade a toda prova; de outro modo, qualquer rabequista poderia se arrogar o direito de julgar Rossini, e um aprendiz de pintura o de censurar Rafael”*.

A principal doutrina do Cristianismo é a redenção. A principal doutrina do espiritismo é a reencarnação. Você como reencarnacionista não deve dizer-se Cristão pois você não crê em um Salvador. Você crê em um mestre, ou "aquele que veio trazer a lei do amor". Jesus porém Paulo, é Deus, assim Ele se revela em toda a Bíblia, e Ele é O SALVADOR que havia de vir, tendo sido previsto por Isaías, Oseias, Daniel, Zacarias, Miqueias, Jonas, dentre outros, com antecedência de centenas de anos.

Segundo seu entendimento, podemos aceitar que o Cristianismo é que tem como principal doutrina a redenção; entretanto, segundo os ensinamentos de Jesus é *“amar ao próximo como a si mesmo”*. E, uma vez mais, você demonstra falta de conhecimento do Espiritismo, já que temos quinze princípios básicos e a reencarnação está entre eles; assim, não é a doutrina principal, como diz.

Quanto a dizer, ser cristão ou não, informo-lhe: *“julgais as coisas só pelas aparências. Se alguém tem a certeza de pertencer a Cristo, considere que nós somos de Cristo com Ele”*. (2Cor 10,7). Sugerimos o nosso texto [“O Espiritismo é o que afinal?”](#), no qual se poderá constatar o que pensamos.

Gostaríamos que alguém nos indicasse em que passagem bíblica podemos encontrar Jesus dizendo ser Deus. O máximo que admitiu foi ser chamado de Filho de Deus, mas isso todos nós somos, pois Jesus nunca se colocou acima de nós, antes, ao contrário, *“tudo o que fiz vós podeis fazer e até muito mais”* (Jo 14,12). Aquela passagem citada de que *“eu e o pai somos um”* carece de uma interpretação verdadeira, pois o sentido é que ele comungava com o mesmo pensamento de Deus, a não ser que também todos sejamos deuses, já que nos recomenda que sejamos um, assim como nós (Ele e Deus) somos um (Jo 17,11).

Quanto às previsões sobre Jesus retornamo-lhe à indicação de nosso texto: [“Será que os profetas previram a vinda de Jesus?”](#)

A propósito, só estou citando uma referência bíblica porque se fosse colocar todas, o texto ficaria grande demais. Se vc quiser abordar um assunto específico é só me pedir e eu lhe relaciono TODAS as citações bíblicas para seu estudo.

Se você fosse tão bom em praticar os ensinamentos de Jesus, não iria pensar que só você que entende a Bíblia ou que saiba pesquisar. Não estamos preocupados em abordar assunto algum, principalmente vindo de pessoas fanáticas como nos leva a crer que é, pois o fanático acha que tudo se resume na Bíblia. Os católicos têm o papa como infalível, os evangélicos a Bíblia e nós, os Espiritas, temos somente Deus como infalível. Eis a grande diferença!

Reafirmo porém, que vc é livre para fazer suas escolhas. Eu porém, fico com Jesus e com a Bíblia, pois está escrito:

Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se



recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis. [II Coríntios 11:4].

Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja maldito. [Gálatas 1:8].

Quanto mais você fala, mais prova que nunca foi espírita e nada sabe sobre Espiritismo. A sua "velada" alusão a outro Evangelho, tendo como objetivo desmerecer o Evangelho Segundo o Espiritismo, prova que você não sabe mesmo do que está falando. O Evangelho Segundo o Espiritismo, para seu conhecimento, possui 28 capítulos, dos quais 18 são de passagens do Sermão da Montanha; nele, Kardec estuda o evangelho de Jesus sob a ótica Espírita. Isso foi necessário, pois o que se observa por aí é que verdade está totalmente deturpada, pois interesses outros fazem com que os homens usem até mesmo de coisas que deveriam ser sagradas para proveito próprio.

Paz seja contigo!

Jesus te ama e provou o amor Dele por sua vida na cruz do calvário!

Se recusares este sangue Paulo, hoje te faço saber que perderás a sua salvação!  
Eu quero estar com vc na Glória do Deus vivo. Vem com a gente!??

Ricardo

Se Jesus nos ama, como você diz, não temos com que nos preocupar. Se nem mesmo Jesus foi compreendido pelos de sua época, o que dirá de nós...! Lá também existiam os donos da verdade como hoje, que acham que todos que não rezam pela sua Bíblia estão perdidos, condenados ao fogo do inferno.

Gostaríamos que alguém nos mostrasse, uma única vez, que Jesus tentou converter ou convencer a alguém. O que sempre fez foi passar a sua mensagem e dizer: quem quiser que me siga, então por que será que existem pessoas querendo ser maiores que o Mestre?

Nós não aceitamos de forma alguma que Jesus tenha morrido para nos salvar. Veja bem, você não acredita na reencarnação; assim, nós só existimos nesta única vida. Como não estávamos vivos naquela época, ninguém poderá afirmar que ele tenha morrido na cruz por nós. Por outro lado, a história não conta isso: ela nos mostra que foram os sacerdotes que tramaram a morte dele, por não aceitar seus ensinamentos, esses são os fatos, e não adianta modificá-los. Mas se você diz que ele morreu para nos salvar, comamos e bebamos, pois sob qualquer circunstância, já estamos salvos. Pronto!

"Vem com a gente" só se for numa outra reencarnação, pois nessa é impossível; recusamos, terminantemente, a pensar conforme essa teologia dogmática imposta aos fiéis. E, adiantando, não temos medo de ir para o inferno, caso pense nisso, pois o inferno não existe. Podemos até acreditar nele se alguém nos provar que Deus o tenha criado em algum momento ou que ele seja o destino para quem não cumpra os Dez Mandamentos, época oportuna para sua criação, pois se criasse depois estaria sendo injusto com os que viveram sob a égide deles e não tinham noção de que poderiam ter como destino o inferno.

Paz em Cristo!

*"A convicção que tens guarde-a para ti mesmo diante de Deus".*

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: Ricardo

To: Paulo da Silva Neto sobrinho

Sent: Monday, April 26, 2004 6:44 PM

Subject: Re: Resposta

Paulo,

Li seus artigos.

Uma coisa eu gosto em vc. Vc está lendo um pouco a Bíblia e ainda q seja para corroborar a doutrina q vc segue, A Palavra certamente o conduzirá para A Verdade que está em Cristo Jesus.

A propósito, com relação a seu primeiro artigo que originou nosso contato, Jesus

não "pregou" o evangelho aos mortos. Já vi q vc gosta de palavras e de seus significados, eu também.

A palavra contida no original em 1a. Pedro 3.19 em grego Koiné é "Kêrussein" que significa PROCLAMAR e NÃO "evangelizein" que significa pregar ou evangelizar.

Jesus proclama sua vitória sobre os anjos caídos. Halleluya!

Paulo, Jesus ama você!

Abraço,

Ricardo

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: Ricardo

Sent: Thursday, April 29, 2004 10:47 PM

Subject: Re: Resposta

Ricardo,

Engano seu, não estamos lendo um pouco a Bíblia, estamos estudando-a e muito. Ler é o que se faz por aí, pela turma de "papagaios" que sabe ela de cor, mas não entende absolutamente nada e, apesar disso, acham que sim; daí, proporem aos outros ensinar a Bíblia. Isso é igual ao ditado popular que diz: "estão querendo ensinar o pai-nosso ao vigário?".

Quem procura corroborar seus pensamentos na Bíblia é você, nossa proposta é estudar a Bíblia sem preconceito algum, buscando, principalmente, fugir dessa teologia dogmática que embota a nossa visão, não nos deixando ver o óbvio. Os princípios do Espiritismo não se apoiam na Bíblia, apoiam, isso sim, nas leis de Deus, daí não ser necessário buscar nenhum apoio Bíblico. Quando citamos alguma passagem bíblica para provar que alguns desses princípios são bíblicos é porque os contrários a usam para combater-nos; daí, a necessidade de usarmos da mesma arma para nos defender.

A verdade está em Cristo, você disse muito bem! Então, por que a procura na Bíblia como um todo? Para ser coerente somente o Novo Testamento é que deveria lhe interessar. E como já lhe dissemos, dela só nos interessa a Boa Nova, ditada por Cristo, livre do dogmatismo teológico e das interpretações equivocadas, por interesse.

O texto que deu origem à sua ideia de nos converter "A Salvação pelo arrependimento" não tem nada a ver com o que expõe. Também sobre esse assunto, em que você cita, nós temos um texto, que anexamos ao presente, porque ainda não o distribuimos para publicação.

Mas mesmo assim, se nos permite, ainda teremos algumas considerações a fazer.

Vejamos como essa passagem consta das Bíblias:

**1- Ed. Pastoral:** *"Foi então que ele proclamou a vitória, inclusive para espíritos aprisionados".*

**2 - Jerusalém:** *"no qual foi também pregar aos espíritos em prisão".*

**3 - Mundo Cristão:** *"no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão".*

**4 - Vozes:** *"E neste mesmo espírito foi pregar aos espíritos que estavam em prisão".*

**5 - Barsa:** *"no qual ele também foi pregar aos espíritos que estavam no cárcere".*

**6 - Novo Mundo:** *"Neste [estado] também, ele foi e pregou aos espíritos em prisão".*

**7 - Paulinas:** *"no qual ele também foi pregar aos espíritos que estavam no cárcere".*

**8 - Santuário:** *"Foi com este espírito que ele foi pregar aos espíritos que estavam no cárcere".*

**9 - Peregrino:** *"e assim foi proclamar para as almas encanecidas".*

**10 - Ave Maria:** *"É neste mesmo espírito que ele foi pregar aos espíritos que estavam detidos no cárcere".*

11 - SBB: "No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão".

Favor observar que não há nenhuma tradução feita por espíritas: todas elas são traduções ou católicas ou protestantes. Assim, resta a pergunta: qual delas é a verdadeira? Pode a palavra de Deus, como você aceita, ser mudada de forma tão clara como aí está? Assim, se ainda quiser acusar alguém de não traduzir, conforme você alega que deveria ser, não nos acuse, pois não tomamos nenhuma parte nisso. A primeira então é de amargar "proclamar a vitória". Teria Jesus ido humilhar esses espíritos? Mas o que ele teria ido fazer lá? Teria ido "pregar", conforme consta em nove traduções ou "proclamar", citada somente em duas? A maioria não vence?

Não discutimos grego por absoluta falta de conhecimento dessa língua; se falasse algo, soaria como se quisesse arrotar camarão depois de ter comido sardinha. Inclusive, é muito comum vermos pessoas, que nem mesmo sabem o português, citando o grego sem que tenham qualquer domínio dessa língua. Buscam informações de outros autores, mas como não citam a fonte, dão a impressão de que são deles - já cansamos de ver isso por aí...

Vamos ver se encontramos a resposta para você realmente saber o que aconteceu. Para isso, é necessário não ficarmos presos somente nessa passagem, pois os que fazem isso são os que apenas leem a Bíblia; como nós a estudamos, somos forçados a ver se há outras que possam nos ajudar. Veja o que encontramos: *"Agora, os outros estranham que vocês não se entreguem à mesma torrente de perdição e por isso os cobrem de insultos; mas eles terão de prestar contas disso àquele que em breve há de julgar os vivos e os mortos. Por que o Evangelho foi anunciado também aos mortos? A fim de que eles vivam pelo Espírito a vida de Deus, depois de receberem, na sua carne mortal, a sentença comum a todos os homens"*. (1Pd 4,4-6). Nas outras Bíblias consta: Jerusalém: Boa Nova; Mundo Cristão: evangelho; Vozes: Boa Nova; Barsa: Evangelho; Mundo cristão: boas novas; Paulinas: Evangelho; Santuário: evangelho; Peregrino: boas notícias; Ave Maria: evangelho e SBB: evangelho.

A não ser que todas as pessoas envolvidas nessas traduções estejam erradas, tudo leva a crer que não há saída: foi mesmo o Evangelho que Jesus pregou aos mortos. Daí também, podemos até concluir que, se pregou, é porque eles poderiam mudar de atitude, senão não há sentido algum nessa pregação.

Muito interessante a sua tese de anjos decaídos. Só gostaríamos de saber como isso aconteceu, pois dizem que os anjos são seres criados perfeitos por Deus, como um ser perfeito pode decair? Os que se apoiam em Is 14,12, são os que apenas leem, pois se realmente estudassem teriam visto que esta passagem nada tem a ver com anjo decaído, mas sim com o rei da Babilônia (v. 4), que queria dominar o mundo daquela época, assim criaram algo que não existe.

E finalizando, já que é bem provável que você ira novamente replicar, pediríamos que tivesse a coragem de estudar o nosso livro "[A Bíblia à moda da casa](#)", quem sabe poderia perceber quem realmente deveria ir para o lado de quem. E somente a título de informação estamos terminando de formatar um novo livro intitulado: "[Relendo a Bíblia, revendo a teologia – Vol. I](#)" e "[Relendo a Bíblia, revendo a teologia – Vol. II](#)", que poderia ser-lhe indicado para que possa entender finalmente como pensamos sobre tudo que está por aí, imposto por essa teologia dogmática.

Paz em Cristo!

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: [Ricardo](#)

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Friday, April 30, 2004 9:32 AM

Subject: Re: Resposta

Paulo,

Acho que minha pouca inteligência realmente não conseguiu atingir as tão fartas convicções e letras do seu plural majestade.

Não vou insistir pois não tenho o intuito de provar que conheço mais de bíblia que vc ou de provar que falo outros idiomas (apesar de falar 6 inclusive o

hebraico, não falo o grego Koiné), nem tampouco que estou mais certo q você, pois de mim, Ricardo, não podem proceder palavras de vida eterna. Eu realmente me achava muito inteligente até conhecer e estudar a Bíblia, hoje porém, me considero um pequenino.

Vc está entrincheirado na sua escolha e não tem medo do inferno.

Bem veremos, se vc estiver certo, eu terei muitas vidas para evoluir, não é??

Mas se a Bíblia (e não a "teologia dogmática") estiver, você vai queimar no lugar que vc crê não existir!

As escolhas estão feitas.

Minha vida é um testemunho vivo da libertação da mensagem de Jesus sem acréscimos nem da parte de pastores, padres, rabinos ou Allans (com dois eles). E minhas poucas obras de caridade, muito menos do que eu poderia ou deveria fazer, são para a Glória do Deus vivo.

Não vou anexar meu currículo a não ser que vc queira me contratar para alguma função. Porém se vc vier a B.H., será um prazer te conhecer e te receber para um café ou um almoço.

Meu celular é (31) xxxx- xxxx.

*"Graça e paz te sejam multiplicadas no pleno conhecimento de Jesus Cristo, nosso Senhor".*

Abraço,

Ricardo

P. S.: Se não nos encontrarmos mais...

*E, se ninguém vos receber, nem ouvir as vossas palavras, saindo daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés. Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade. [Mateus 10:14 e 15].*

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: [Ricardo](#)

Sent: Friday, April 30, 2004 1:01 PM

Subject: Re: Resposta

Ricardo,

Com absoluta certeza as escolhas estão feitas, e, quer gostemos ou não, temos o dever de respeitar a escolha de cada um.

Quanto às questões bíblicas, ainda preferimos ficar com o resultado de nossos estudos que nos faz ter uma melhor compreensão de Deus e entender que os que ficam citando frases bíblicas são pessoas que ainda não compreenderam o verdadeiro significado da revelação divina.

Quem sabe se um dia não nos encontraremos por aí, teremos um enorme prazer se isso ocorrer, desde que não venha querer nos converter ou convencer de nada, coisa que também prometo não fazer.

Um forte abraço

Paulo Neto

Ps.: Estaremos aí em BH no dia 04/05 para uma palestra na Fraternidade Espírita Lázaro, Rua Urutu, 130 - Fernão Dias, horário 20:00 horas, tema: A Bíblia à Moda da Casa.

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: [Ricardo](#)

Sent: Monday, May 03, 2004 2:31 PM.

Subject: Re: Resposta

Ricardo,

Talvez a questão não é propriamente "ter pouca inteligência", mas que as coisas não foram analisadas como deveriam, assim quando aceitamos pura e simplesmente o que nos passam, podemos estar embarcando numa canoa furada.

Cada um de nós possui uma maneira de falar; nós preferimos o plural majestático para que fiquemos no exato lugar que merecemos.

Parabéns por sua cultura, pois a única língua que conhecemos é o português, mesmo assim o falamos como se era de esperar. Confessamos nossa ignorância, gostaríamos de saber quanto você e ou quanto Kardec que falava fluentemente cinco línguas.

A nosso ver, os que aceitam a Bíblia como "a palavra de Deus" ou sem qualquer tipo de erro, demonstram que não a estudaram com uma visão crítica, aceitaram o que lhes passaram, daí a culpa cair nessa liderança religiosa que prega isso por puro interesse próprio.

Não vemos nenhuma razão para dizer que estamos entrincheirados em nossa escolha, já que, da mesma forma, isso poderia muito bem ser aplicado também a você. Escolha é livre, cada um tem o direito de seguir o caminho que quiser, nós respeitamos isso, daí não ficamos querendo converter ou converter ninguém ao Espiritismo. Voltamos a dizer, se você é feliz em sua religião, ótimo! Mas não se esqueça que também somos felizes na que escolhemos.

A questão não é propriamente estarmos certos quanto à reencarnação, já que nossa opinião não tem nenhum valor probante; é que ela é uma lei natural, pela qual Deus faz com que todos cheguem à Ele. E estamos convictos que brevemente a ciência irá referendar isso de maneira peremptória, dado o elevado número de pesquisadores, inclusive muitos não espíritas, que buscam sua comprovação científica.

Quanto à Bíblia, ela está completamente certa na questão da reencarnação; quem não está certo são os que a interpretam equivocadamente, e conforme já falamos, por interesse próprio.

Interessante é que ninguém foi ainda capaz de nos responder quando foi que Deus criou o inferno? Ou que conciliasse a ideia do inferno eterno com a seguinte passagem: *"O Senhor é misericordioso e compassivo: longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira"* (Sl 103,8-9).

Você como pai, castigaria a um de seus filhos por toda a eternidade? Você como pai, ficaria feliz no céu enquanto um de seus filhos estaria amargando no inferno? Situações que nenhum pai humano normal faria, por que então atribuir tal disparate ao Criador do Universo?

Voltamos a insistir: você deveria conhecer o Espiritismo para não falar do que não entende, pois Allan Kardec, utilizando de uma tradução bíblica existente, selecionou algumas passagens que trazem o ensino moral do Cristo para as comentar. Isso, acreditamos, é o direito de cada um. Não é o mesmo que anda fazendo a liderança religiosa das inúmeras igrejas que existem por aí? Por que eles podem e nós não? Em que base alguém irá se apoiar para essa discriminação?

Quanto ao seu currículo, pensávamos que seria óbvio que estaríamos falando em demonstrar conhecimento do assunto que se estava propondo debater, mas, infelizmente, você entendeu como currículo profissional, que pena!

E quem sabe poderemos realmente nos encontrar um dia, desde que não seja para discutir religião ou Bíblia. Será um prazer.

Abraços

Paulo Neto

Mt 18,12-14: *"O que vocês acham? Se um homem tem cem ovelhas, e uma delas se perde, será que ele não vai deixar as noventa e nove nas montanhas, para procurar aquela que se perdeu? Eu garanto a vocês: quando ele a encontra, fica muito mais feliz com ela, do que com as noventa e nove que não se perderam. Do mesmo modo, o Pai que está no céu não quer que nenhum desses pequeninos se perca".*

2Cor 10,7: *"Se alguém está convencido de pertencer a Cristo, tome consciência, de uma vez por todas, de que assim como ele pertence a Cristo, também nós pertencemos a Cristo".*

1Tm 2,4: *"Ele [Deus] quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da*

verdade”.

----- Original Message -----

From: [Ricardo](#)

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Monday, May 03, 2004 8:24 AM

Subject: Re: Resposta

Paulo,

Este é meu último e-mail.

O café continua de pé. Se tiver tempo disponível me chame no celular que te informei.

Palavra do Senhor para vc:

16. Mas ao ímpio diz Deus: Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar a minha aliança na tua boca?

17. Visto que odeias a correção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti.

18. Quando vês o ladrão, consentes com ele, e tens a tua parte com adúlteros.

19. Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua compõe o engano.

20. Assentas-te a falar contra teu irmão; falas mal contra o filho de tua mãe.

21. Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que era tal como tu, mas eu te arguirei, e as porei por ordem diante dos teus olhos:

22. Ouvi pois isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que eu vos não faça em pedaços, sem haver quem vos livre.

23. Aquele que oferece o sacrificio de louvor me glorificará; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

Que o Senhor te abençoe.

Ricardo

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: [Ricardo](#)

Sent: Wednesday, May 05, 2004 9:17 PM

Subject: Re: Resposta

Ricardo,

Se, segundo quer insinuar, somos "ímpios", para lhe falar bem a verdade, preferimos ser ímpios a ter que aceitar tudo da Bíblia como se fosse a palavra de Deus, como parece ser o seu caso ou pertencer a qualquer uma dessas igrejas que encabrestam os fiéis com seus dogmas, que em hipótese alguma podem ser questionados. *"Onde não existe liberdade aí não está o Espírito do Senhor"*. (2Cor 3,17).

E para não ir muito longe, faremos a você uma pergunta que de vez em quando fazemos a pessoas que pensam como você:

Sua liderança religiosa exige um atestado médico de todos os homens que frequentam sua igreja, que estão com o órgão genital em perfeito funcionamento? Se a resposta for negativa, então pelo menos é feito algum exame no local da genitália dos homens para sentir que está tudo em ordem. Não? Diremos que não é apelação alguma, caro amigo, é, sim, o que recomenda Dt 23,2.

Paz em Cristo!

Paulo Neto

----- Original Message -----

From: [Ricardo](#)

To: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

Sent: Thursday, May 06, 2004 8:39 AM

Subject: Re: Resposta

Paulo,

Jesus te ama.

Abraço,

Ricardo

---

----- Original Message -----

From: [Paulo da Silva Neto sobrinho](#)

To: [Ricardo](#)

Sent: Thursday, May 06, 2004 3:13 PM

Subject: Re: Resposta

Ricardo,

Que Jesus me ama, disso tenho absoluta certeza, senão não estaria seguindo o caminho que escolhi para expressar minha religiosidade.

Mas não se preocupe que Ele também lhe ama.

Abraços

Paulo Neto

---

**FIM.**

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Fev/2005.